

EFEITOS DA MICROCORRENTE NO PROCESSO DE REPARAÇÃO TECIDUAL EM RATOS

HALINA CAMARGO SENHORINHO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SÔNIA MARIA MARQUES GOMES BERTOLINI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ

A microcorrente, também chamada de MENS (Microcurrent Electrical Meuromuscular Stimulators), tem o propósito de acelerar, otimizar e conferir situação ótima para a reparação tecidual através da suplementação dos potenciais de corrente que ocorrem fisiologicamente em associação ao reparo. Caracterizar a influência da microcorrente no processo de reparação tecidual em ratos. Para a realização deste estudo, a amostra foi constituída por 8 *Rattus navegicus albinus*, randomizados em dois grupos, a saber: Grupo experimental (G1) e Grupo controle (G2). Os mesmos foram anestesiados com 50 mg/Kg de Tiopental Sódico via intra-peritoneal, submetidos a lesão cutânea por meio de um punch de 1 cm² e, o Grupo Experimental à aplicação da microcorrente modulada em 10 Hz, 120 µA com reversão da polaridade a cada 3 s, durante 40 minutos após 24 hrs da lesão, por 13 dias. O G2 foi submetido aos mesmos procedimentos que G1, entretanto o aparelho permaneceu desligado. Os animais foram sacrificados no décimo terceiro dia após a lesão e o local da injúria foi excisado e submetido á análise histomorfométrica. A área final da lesão, variou para G1 de 2 mm a 3,52 mm (média 2,85 ±0,63 mm) e para o G2 de 4,16 mm a 9,72 mm (média 7,67 ±2,50 mm). A diferença da área final da lesão entre os grupos propostos foi estatisticamente significante (p=0,0098). Através do presente estudo, tendo em vista o método aplicado, o índice de significância adotado e o grau de liberdade, pode-se concluir que a microcorrente otimiza o processo de reparação tecidual.

Palavras-chave: eletroestimulação; microcorrente; cicatrização

halina@wnet.com.br